O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 41.º — Sábado, 17 de Julho de 1948 — N.º 2058

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração: Rua de Santa Joana, 35 — Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO — R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário: *Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador: Manuel Alves Ribeiro — Correspondência dirigida ao Director — Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

PREVALECE A TEIMOSIA!

Mas o «Democrata» conscio da razão que lhe assiste, defendendo a cidade, não cessará de clamar Justiça

Sim; hoje e sempre e enquanto pudermos e nos deixarem aqui estaremos a pugnar pelas regalias a que temos direito, sem favor, porque tendem a livrar de um perigo permanente os transeuntes para quem foram construidos os passeios das ruas da cidade. Cumpre à Imprensa zelar pelo bem comum; e o que se está passando comnosco, em Aveiro, não é mais do que o cumprimento desse dever, fazendo-nos ao mesmo tempo eco das queixas que ouvimos e das reclamações continuadas dos munícipes ao verificarem o que vêem digno de reprovação, de crítica, de censura.

O caso dos passeios da cidade pertence a êsse número. Quando tivemos conhecimento dos primeiros desastres chamámos a atenção da Câmara para que se apressasse a evitar a sua repetição. Fê-lo? Tomou, porventura, qualquer medida tendente a emendar o erro praticado? Se errar é próprio dos homens, parece-nos que não lhe ficava mal fazer a emenda no sentido que lhe era indicado. Mas não; preferiu remeter-se a um silêncio sepulcral e não tomou providências, como era lógico, como era da sua obrigação.

Como se entende um tal procedimento? Que ditadura é esta em Aveiro? Que modos são estes de tratar com um povo ordeiro, pacífico, respeitador?—voltamos a perguntar. E' assim, com estes exemplos, com estas atitudes que as instituições se elevam, se prestigiam?

Há, existem elementos que só comprometem por que não sabem ou não querem ser superiores às funções no desempenho das quais se mostram tão mesquinhos. Nós, porém, não toleramos, em nome da situação que tem por chefe Salazar, que assim suceda. E' pouco o que pretendemos. Mercê duma teimosia inclassificável ainda aí estão na mesma os passeios transformados em ratoeiras onde já tanta gente tem caído, ferindo-se e magoando-se. Não pode ser! Haja respeito pela vida de cada um!

Figuram na lista das vítimas pessoas de ambos os sexos e de diferentes categorias sociais, como o sr. dr. juiz de Direito da comarca, apontado a semana passada, e também o Delegado do Procurador da República, sr. dr. Angelico Sequeira de Carvalho, que já havia sofrido o mesmo desaire anteriormente. E' assim mesmo.

Isto afora as que não chegam ao nosso conhecimento e às quais juntaremos mais três, as de segunda-feira, onde figura a esposa do sr. Benjamim Fidalgo, acreditado negociante da nossa praça, e ante-ontem uma rapariga de fóra que conduzia vários géneros alimentícios e se espalharam, inutilizando-se.

E não querem que protestemos!

Seria a maior das indignidades se nos conservassemos impassíveis deante duma coisa destas!

Protestamos e protestaremos.

Festas da Rainha Santa

Excederam a espectativa geral, atraindo milhares de forasteiros, como antigamente, à cidade do Mondego, essa Coimbra da lenda e também dos mil encantos que a envolvem e tanto a impõem.

Na procissão de domingo encorporou-se, pela segunda vez, a nossa irmandade de Santa Joana, que se fez notada pelo seu aprumo entre os componentes do grande cortejo religioso.

Todo o programa foi integralmente cumprido, agradando.

Congresso Beirão

Realiza-se de 24 a 29 do corrente, na Guarda, sendo, como de costume, promovido pela Casa das Beiras, com séde em Lisboa.

Este 8.º Congresso terá a assinalá-lo, este ano, como força e valor regional, uma exposição da imprensa beirôa promovida pelos colegas daquela cidade de modo asirvir de revelação tangível da sua importância para uma troca de impressões, entre os interessados, àcêrca dos meios a usar para a valorizar.

Se fôr por diante a ideia, que não deixaremos de apoiar, efectuar-se-á uma sessão onde devem ser aclaradas as razões da iniciativa e a seguir uma discussão amigável sobre os traços fundamentais da previsível organização na esfera do regionalismo.

Mas será a tentativa praticável na altura em que tanto egoismo se manifesta por esse país além?

Estamos para vêr.

Presidência da República

Noticiam os diários que o sr. general Norton de Matos apresentou, na sexta-feira da semana passada, no Supremo Tribunal de Justiça, segundo os termos da Constituição, a sua candidatura à presidência da República, cuja eleição se deve verificar no começo do próximo ano.

Cientes.

Parque de La-Salette

Neste famoso recinto, que tanto honra a linda vila do nosso distrito —Oliveira de Azeméis—onde passámos parte da nossa desprendida mocidade, nunca a esquecendo nem as afeições que lá criámos, vão nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Agosto efectuar-se importantes festejos à Virgem que lá tem o seu santuário onde é venerada com devoção.

O programa está sendo elaborado de maneira a agradar a quantos acorrerem às festas Saletinas.

Na boca da barra

Correram, há dias, sério risco de morrerem afogados uns pescadores desta cidade aos quais uma vaga alterosa virou a bateira que tripulavam, salvando-se a nado.

Ouvimos comentar a falta de socorro que devia ser prestado pelo salva-vidas.

Atenção para a 4.ª página

IMPRENSA

Revista das Beiras

Recebemos esta publicação referente aos meses de Janeiro a Março, a qual é propriedade da Casa das Beiras, de Lisboa, onde o regionalismo adquiriu a sua expressão máxima, pela maneira como ali se tem evidenciado.

Traz variada colaboração, algumas gravuras sugestivas e uma série de artigos que a recomendam a quantos se interessam pela sua prosperidade.

Longa e desafogada vida lhe desejamos.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

E' das principais artérias da cidade, mas a sua iluminação é deficiente, causando a quem de noite desembarca de qualquer comboio a pior das impressões.

A Avenida, com a sua grandiosidade e imponência precisa de luz, muita luz, para realçar e ser devidamente apreciada e também dos seus passeios convenientemente calcetados ou cimentados, de forma a parecer melhor aos olhos dos visitantes.

A falta de bancos também tem dado lugar a reparos, pois nesta época é que eram mais precisos para comodidade de quantos pretendem descansar à sombra do arvoredo, que aguarda o golpe de misericórdia.

Isto sem falar nos servicos de rega, que se deviam intensificar naquela parte da cidade.

Orfeão de Viseu

Chega hoje a esta cidade onde, à noite, pelas 21 horas e meia, realisará um espectáculo com este programa: vários números de música pelo conjunto daquela organização e a conhecida peça em 3 actos, de Carlos Arniches, *O ai Jesus.*

Dada a categoria artística dos amadores visienses e o interesse que tem despertado entre nós é de esperar mais um êxito nesta terra onde tanto agradou noutros espectáculos.

Assim lho desejamos.

Peregrinação a Fátima

Voltou Aveiro a animar-se por ocasião do dia 13 tanto à ida como no regresso dos peregrinos do norte para a Cova da Iria, imprimindo às ruas desusado movimento.

Entre o grande número de carros e camionetes que por aqui passaram, ficando de domingo para segunda-feira, contaram-se cinco das últimas, provenientes de Viana do Castelo, e que o reverendo Daniel Machado, do jornal *Santa Luzia,* dirigia com outros sacerdotes.

Estes excursionistas percorreram, vendo, embora de relance, alguns pontos da cidade, entraram no Museu, cujas obras não há maneira de se concluirem de vez e, já a caminho, foram ainda ao Parque, que, apesar da poda sofrida, não deixou de ser apreciado.

Agradecemos ao padre Daniel a sua amável visita e estimamos que tivesse chegado a casa sem novidade assim como todos os companheiros de viagem.

Benemerência

Com o pagamento directo da sua assinatura, recebemos do sr. Manuel Pires Soares mais 5$00 para os pobres do jornal, que deram entrada no respectivo mealheiro.

Agradecemos.

O progresso de S. Jacinto

—o—

Só agora soubemos, por nos ser comunicado, visto não termos o dom de advinhar—ai, se isso acontecesse! —que na antiga praia de S. Jacinto, ao lado da da Barra, foi recentemente fundado um Club Recreativo cuja massa associativa é composta de gente de humilde condição, como o pessoal empregado nos Estaleiros, na Escola de Aviação Naval, pescadores e pouco mais. Tem uma biblioteca anexa, que no mez passado reunia 39 leitores fóra as consultas de obras que ascenderam a 79 e já possue um Hino ao livro com versos de Francisco de Carvalho e música de Júlio Fernandes, cantado pela primeira vez num espectáculo realizado em Outubro para acudir às primeiras despesas.

Ora muito bem: são dignos de louvor os organizadores desta obra de instrução e cultura, levada a efeito em prol da laboriosa gente da beira mar que também tem direito a alimentar-se do pão do espírito.

Outra leva de sanguessugas

Agora foram 15.000, também destinadas aos laboratórios norte-americanos para a cura da cegueira.

Dar-se-há o caso de existirem na América platanos com *pêlos* perigosos como os nossos, da Avenida?

Câmara de Lamego

Por ter pedido e instado pela sua exoneração o sr. dr. Francisco Andrade, que vinha exercendo as funções de presidente do município daquele concelho, foi nomeado para o substituir o sr. António Menezes Mendes, que exerceu, durante alguns anos, o cargo de Director Escolar do nosso distrito, grangeando simpatias.

Toma posse amanhã e por isso lhe enviamos as nossas felicitações.

AS CIDADES DE VIANA E AVEIRO

ficaram, no sábado, ligadas ao mar como na terra anda preso o coração da sua gente

Mais uma data a marcar na história que nos liga há dezenas de anos, à linda princesa do Lima — a do dia 10 de Julho de 1948.

Como o tempo passa e agora rejuvenasceu com a construção das três unidades iguais nos estaleiros, que, no sábado, as pôz a flutuar e vão ser empregadas na pesca do bacalhau, como *arrastões,* segundo a classificação dada!

A Câmara Municipal integrou o acontecimento nas comemorações do primeiro centenário da elevação de Viana a cidade e assim nela teve lugar uma sessão solene presidida pelo representante do Chefe do Estado, o actual Ministro da Marinha, capitão de mar e guerra, sr. Américo Tomaz, a quem foram prestadas honras e dirigidas saudações em nome do Município pelo seu presidente, dr. Joaquim Proença, vendo-se a sala das sessões completamente cheia de tudo quanto Viana reune de mais distinto em todas as camadas sociais, sem falta das lindas mulheres do Minho com os seus trajos característicos, os seus sorrisos, a sua alegria.

O Ministro agradeceu todas as provas de simpatia e carinho com que fora recebido festivamente e todas as referências elogiosas que lhe dirigiram e por que fossem horas de se dar princípio, nos estaleiros, à cerimónia de pôr a flutuar os novos barcos, para ali se dirigiu acompanhado dum extenso séquito, sendo recebido, à entrada, pelos seus directores a que se juntou uma larga representação de Aveiro, cidade afim de Viana, à frente da qual se viam os srs. Alfredo Esteves e Egas Salgueiro a assinalar a presença da Emprêsa de Pesca a que pertence o *S. Gonçalinho.* Este, todo embandeirado, como os dois companheiros, *Senhora dos Mareantes* e *Senhora das Candeias,* recebe no seu seio quantos daqui o foram admirar, ainda no berço, à espera do primeiro beijo das águas do mar a que vão ser entregues os seus destinos.

Hora solene. O sr. Ministro da Marinha, no posto que lhe é indicado, abre a primeira adufa. Segue-se a segunda que compete ao sr. comandante Tenreiro e a terceira ao capitão do porto de Viana, sr. Laurindo Santos. Estoiram foguetes no espaço e as bandas de música executam as marchas dos dias grandes. A água entra em lufadas para dentro das docas, que levam algumas horas a encher, tempo que é aproveitado para a realização de um banquete, no Hotel de Santa Luzia, com a assistência do sr. Ministro da Marinha. A' mesma mesa sentam-se uns 250 convivas. Imponente o aspecto da sala onde realçam muitas fardas e vestidos vaporosos, próprios da estação. O calor é sufocante, apesar da altitude e da brisa vinda do mar.

Um grupo de senhoras da primeira sociedade de Viana e o rancho folclórico de Santa Marta cantam e dançam no meio de estrepitosas palmas. Nanucha Alpoim, pela sua elegancia e bem timbrada voz, nas canções regionais, teve especial acolhimento.

Quási a terminar o repasto ergueu-se e falou o nosso conterrâneo, sr. Egas Salgueiro, do seguinte modo:

Senhor Ministro
e Ex.mas Autoridades;
Minhas Senhoras e meus senhores:

Representando a Emprêsa de Pesca de Aveiro, armadora do arrastão *São Gonçalinho,* um dos três novos barcos que, pela primeira vez, vão hoje flutuar sobre as águas do mar, dirijo a V. Ex.a sr. Ministro os meus mais respeitosos cumprimentos.

Ao sr. Governador Civil deste encantador distrito minhoto e ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, cidade que de há muito mantem com a minha terra fraternal amizade, apresento especiais saudações.

Ao sr. Delegado do Govêrno junto do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca de Bacalhau e ao sr. Presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, endereço, ainda, os meus melhores cumprimentos.

Sr. Ministro
Minhas senhoras e meus senhores:

A evolução sempre crescente da industria portuguesa da pesca do bacalhau, colocou já o nosso país am posição de relêvo entre as nações pescadoras, pois que, dentro dos inumeros navios que frequentam os bancos de pesca, salienta-se a frota portuguesa, não só pelo seu volume, mas, também, pelo moderno aparelhamento de que está dotada e que garante aos pescadores condições de segurança, conforto e bem estar a que estavam pouco acostumados.

Entrei para esta industria em 1919—já lá vão 29 anos! — e nesse tempo apenas fugases períodos poude a industria bacalhoeira gosar de certo desafogo financeiro.

Olhando à minha volta e relembrando o passado, já raros armadores eu vejo daquele tempo—uns ceifados pela morte, outros tombados pelo infortunio da sorte,

Com navios mal apetrechados, lá seguiam os nossos pescadores, confiantes em Deus, à ventura, fazendo a travessia do Atlantico em viagens que tanto levavam 15 como 60 dias, passando inclemencias e tormentos, mal defendidos contra as tempestades, morrendo sem assistência médica, impossibilitados de darem ou receberem notícias, e sem o moderno apetrechamento que lhes podesse garantir uma pesca mais afortunada.

Os armadores, em terra, sujeitos à desleal concorrência da importação desenfreada, que tentava estrangular a industria nacional, viam-se a braços com uma crise de tal ordem que só raros conseguiram aguentar-se, do redusido número que então havia.

Fugia o capital e a pesca do bacalhau passara a ser uma espécie de jogo de asar.

Começou, então, o nosso calvário, nas subidas e descidas das escadas do Terreiro do Paço, em tentativas para que o Estado promovesse a reorganização da industria com as medidas que se verificassem necessárias. E foram tantas as vezes que, em comissões com os meus colegas as subi e desci e percorri aque-

As nossas praias

—o—

Queixam-se, com toda a razão, os frequentadores da Costa Nova, dos preços das casas, que tem subido de tal maneira que só os milionários chegam a uma simples *rocoleta!*

Não é só de agora o exagero. E por isso a Costa Nova vai perdendo porque deixa de ser frequentada como devia, reflectindo-se no comércio essa maneira de explorar o próximo. E' preciso ver o problema como deve ser, esperando nós que os interessados sejam os primeiros a reconhecer o erro visto no fim e ao cabo não ganharem nada, antes pelo contrário.

* * *

Alguns banhistas, que costumam frequentar a Barra, também se queixam do pouco asseio em que encontraram as respectivas vivendas onde se instalaram e que só denota o nenhum cuidado da parte dos senhorios.

E por que quem perde é a praia, devido aos aborrecimentos que isto causa, os nossos reparos aí ficam a vêr se, de futuro, se evitam mais reclamações neste sentido.

Limpeza da ria

—o—

Vai, segundo parece, proceder-se à limpeza do canal central e do que termina na Praça do Peixe, onde, na vasante, o cheiro pestilento que exala é de fugir, constituindo um perigo para a saúde pública.

Que esse serviço se faça como deve ser, de forma a atenuar o mais possível aquela encomodativa fedentina, é o que desejamos, tanto mais que os restaurantes daquela parte do bairro piscatório teem sido ultimamente bastante prejudicados.

Morte trágica

Ao atravessar, na quarta-feira de tarde, a linha férrea, próximo da passagem de nível de Esgueira, foi apanhada pelo combóio que vem do norte e aqui passa pelas 15,35 horas, Rosa da Ascenção Ramos, que teve morte instantânea.

Tinha 39 anos, era casada com o serralheiro Manuel Camacho e deixa cinco filhos menores.

Simplesmente lamentável.

les enormes corredores, que acabei por conhecer todos os recantos daqueles imensos edifícios e chegar a ser «tu cá, tu lá» com os respectivos porteiros e continuos.

Quanta luta, quentos trabalhos e canseiras nos custaram a todos! E quantas desilusões, também, aqueles tempos de incompreensão, de inércia e de desorganização! Bem desejavam os governantes de então legislar, tentando amparar esta antiga industria.

Mas, infelizmente, no Parlamento, onde tudo tinha de ser discutido e aprovado, o tempo das sessões parlamentares era ainda pouco para ser ocupado por aquelas lamentáveis lides oratórias em que nada se produzia de util para o país.

Contudo é justo lembrar o Ministro da Marinha que, vencendo tenazmente os escolhos parlamentares, fez publicar no *Diário do Govêrno* o decreto 10.618, de Março de 1925, concedendo prémios de construção para novas unidades de pesca.

Mas, graças a *Deus*, os tempos mudaram e com o advento do Estado Novo tudo se modificou.

Criaram-se os organismos orientadores da industria da pesca do bacalhau, disciplinou-se o armador, ajustou-se a importação na medida razoável, fomentou-se o desenvolvimento da frota, atraiu-se o capital e permitiu-se à industria o desafogo indispensavel para atingir determinações, da expansão julgada necessária à economia do país.

E os resultados estão à vista. Lucrou o armador, lucrou o pescador, lucrou o consumidor e lucrou a Nação, que de ano para ano vai reduzindo a sangria de oiro que representa a importação do bacalhau estrangeiro.

Que de louvores se devem, meus senhores, aos obreiros de tão grande metamorfose!

E os armadores, animados com o carinho dispensado, cooperam, leal e abertamente, no ressurgimento da industria.

Desenvolveu-se a construção naval e abriram-se novos horizontes à pesca do bacalhau, e duas iniciativas, de grande resolução dentro da nossa industria, foram tomadas pela Emprêsa de Pesca de Aveiro.

Desculpem V. Ex.as a minha vaidade em o lembrar. A pesca do bacalhau na Groenlandia e a pesca por arrasto.

Estas duas nossas iniciativas, coroadas de exito, foram, felizmente, seguidas pelos restantes armadores e orientadas pelos nossos Organismos Corporativos.

E ao *Santa Joana*, o primeiro arrastão da Emprêsa de Pesca de Aveiro e o primeiro arrastão português, outros se teem seguido, e ainda hoje V. Ex.as terão o prazer de ver flutuar três novos arrastões, que serão o orgulho dos seus construtores, dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, como modelo de construção e como primeiras unidades saídas das suas modernas e bem organisadas instalações.

E em breve outras novas unidades de arrasto, por necessidade imperiosa, em construção em estaleiros estrangeiros, virão juntar-se à frota de arrasto, completando o programa elaborado pela C. R. C. B. tornando o nosso país, que foi mundialmente conhecido como primeiro importador de bacalhau, num país produtor e possivelmente exportador num futuro próximo.

A V. Ex.a Ex.mo Snr. Ministro, como representante de Sua Excelência o Presidente da República e do Govêrno da Nação eu presto as minhas homenagens, pela obra de resturgimento não só na nossa industria, mas pelo ressurgimento de tôda a vida nacional.

Aos Ex.mos Snrs. Presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau e ao Delegado do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, que tão brilhante e devotadamente se teem dedicado à nossa industria, eu também quero prestar a minha melhor homenagem.

Para a Direcção do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, vai também o meu reconhecimento pela dedicação com que tem exercido a sua missão.

Ao Conselho de Administração dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, que poz todo o seu ardor e entusiasmo na construção destas três novas unidades de pesca do bacalhau e que é merecedora do reconhecimento da Nação, pela iniciativa da instalação de tão modelar estabelecimento, eu desejo muitas prosperidades.

Meus senhores: brindo pelas prosperidades da nossa Nobre e Imortal Pátria!

Pela Emprêsa de Pesca de Viana usou da palavra o sr. dr. Querubim Guimarães; o sr. eng. Higino Queiroz disse, também, algumas palavras dignas de apreço e por último o sr. Ministro, sobriamente, exclama:

— A hora vai adiantada e a maré não espera! Vamos.

Viva Viana!

Viva o Chefe do Governo!

Viva o Chefe do Estado!

Viva Portugal!

Com efeito, a hora ia adiantada. Era a hora da maré cheia, a hora a que a água das docas começava a nivelar-se com as águas do ante-porto. Procede à bênção dos barcos, em conjunto, o sr. padre Daniel Machado e logo a seguir o sr. comandante Américo Tomaz premindo os botões electricos, abre as comportas e os três navios deixam o leito uns após outros e no meio dos acordes musicais, das palmas da multidão, do estralejar dos morteiros e do constante silvar das outras embarcações.

Espectaculo inédito para nós e decerto, também, para a maioria dos que o presencearam, a inauguração dos Estaleiros de Viana, dando as melhores provas dos trabalhos produzidos, fez éco em todo o país pelo que agouramos à Emprêsa as maiores prosperidades.

* * *

A' caravana aveirense foi oferecido, no regresso, no *Suave-Mar Hotel*, da praia de Espozende, um jantar, tendo, por parte dos convidados, agradecido ao sr. Egas Salgueiro essa gentileza, o sr. dr. Querubim Guimarães.

O *Suave-Mar Hotel* é um explendido edifício, cheio de comodidades e confórto, há pouco inaugurado, e que se recomenda, de preferência, a quem precisa de descançar, fugindo do contacto das multidões. E' digno, por isso, do conhecimento daqueles que pretendam essa regalia.

Mictório

Foi há pouco transformado num montão de escombros por contra ele ter investido um vagon do caminho de ferro, o do Largo da Estação que por nada se recomendava.

Salvou-se milagrosamente um magala, que não ganhou para o susto.

Princípio de incêndio

Por volta das 23,30 horas de quarta-feira foram requisitados os socorros dos bombeiros para um prédio da Rua do Sol, de onde saíam faulhas e espessas núvens de fumo, indicativas de qualquer sinistro.

Pouco depois da sirene dar o sinal de alarme compareceram ali as duas companhias, que se lançaram na luta para o extinguir, o que conseguiram depois de porfiados esforços.

O prédio incendiado fica na bifurcação daquela rua e da da Palmeira, é ocupado pelo marceneiro António da Cruz Henriques, que tem no rez-do-chão o mostruário para venda ao público de mobílias e no 1.º andar a oficina onde trabalha e tivera início fogo proveniente, supõe-se, de um curto circuito.

Felizmente os prejuizos não são avultados por haver tempo de retirar quási todo o recheio da casa.

Indústria Hoteleira

Comunicam-nos que foi constituido o Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Aveiro, fazendo parte da Comissão Administrativa os srs. José Pinto da Silva, presidente; Adelino Ferreirinha Neves, secretário, e Firmino Ferreira da Silva Gomes, tesoureiro, e quem agradecemos os cumprimentos enviados ao *Democrata*.

A sua séde provisória é na Rua João Mendonça, 31-2.º.

Promoção e transferência

—o—

Por ter sido promovido, deixou esta cidade para onde viera como chefe de 2.ª classe da nossa estação do caminho de ferro, há perto de oito anos, o sr. Manuel Duarte Silva, que durante a sua permanência entre nós grangeou simpatias e amisades, devido à sua correcção e ao seu espírito franco e disciplinador.

Deixa no pessoal da nossa estação e no público com quem estava em contacto e que tinha de atender sempre que era necessário, vivas saudades, pois no desempenho das suas funções teve sempre em mira solucionar todos os problemas e atender todas as reclamações quando eram justas, sem, contudo, afectar os interesses da Companhia.

Quem não conhecesse o chefe Duarte Silva e na *gare* presenceasse as suas atitudes, os seus modos bruscos e ouvisse a sua voz de trovão ficava a fazer uma ideia diferente dos predicados que reune, quere como cidadão quere como funcionário dos mais correctos e dos mais atenciosos.

A' despedida, pois seguiu, com sua família, na quarta-feira às 13,05 horas para Vila Nova de Gaia, onde foi colocado, compareceram na estação, além de muitas senhoras, grande número de amigos que o foram abraçar e levar-lhe a certeza de que a sua passagem por Aveiro tão cedo não será esquecida.

* * *

Na véspera da sua retirada foi homenageado durante um jantar em que alguns camaradas e outros convivas manifestaram o seu desgosto por se ausentar da nossa terra, da qual levou também saudades.

EXAMES

Com elevada classificação concluiu o 7.º ano de Ciências (distinto) o estudante José de Sousa Machado F. Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso Liceu e um dos directores do *Arquivo do Distrito de Aveiro*.

* * *

Também obteve distinção ao concluir, igualmente, o 7.º ano de Ciências, o académico Carlos Manuel Mendes Nogueira Martins, filho do advogado sr. dr. Arménio Martins, que, por a classificação ter sido de 18 valores, tem direito ao Prémio Nacional.

Felicitâmo-los.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o nosso amigo sr. capitão António Pedro Carretas, de Cavalaria 5; o sr. Joaquim Marques Pitarma, industrial de panificação na capital e o menino Manuel Limas Sardo, filho do sr. Manuel Sardo; ámanhã, a sr.ª D. Adélia Ferreira Fernandes, esposa do sr. tenente Diamantino Fernandes, comandante da Secção da G. N. Republicana de Estremoz, e o sr. Luís Gomes da Costa, da Chapelaria Costa*; no dia 19, a esposa do negociante sr. Viriato Patrício do Bem, o inocente Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional, e a nossa ilustre conterrânea sr.ª D. Gabriela de Melo Rebelo, residente em Espinho; em 20, a sr.ª D. Josefina de Azevedo Carvalho, esposa do sr. José Maria dos Santos Carvalho, residentes em Lisboa; em 21, a sr.ª D. Celeste Correia Cascais, esposa do sr. Raul da Silva Cascais, empregado nos escritórios da C. P. na capital; em 22, a professora sr.ª D. Maria da Encarnação Soares, esposa do sr. Amadeu Rodrigues da Paula, e o sr. Manuel Mano, funcionário superior da C. T. T. em Lourenço Marques (Africa Oriental) e em 23, o nosso apreciado colaborador dr. Alberto Souto, director do Museu, o sr. Anibal Ramos, da Confeitaria Avenida, e a sr.ª D. Alice de Brito T. Pinto, residente no Porto.*

Praias e termas

Com suas familias encontram-se a veranear, na Costa Nova, os srs. dr. José Guilherme Mieiro de Campos, médico; José F. da Costa Mortágua, empregado na Vacuum, e Virgílio de Oliveira, das Caves do Barrocão.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Alberto Ruela, residente no Porto; Júlio Loureiro, da mesma cidade; Egas Trancoso, empregado comercial em Lisboa e esposa; Custódio Pitarma, industrial de panificação em Sacavem e também sua esposa, e João Costa, aspirante de Finanças em Figueira de Castelo Rodrigo.

— Seguiu para Pessegueiro do Vouga o sr. José António Pereira de Vasconcelos, que ali passará a estação calmosa.

— Da Agência do Banco de Portugal da Figueira da Foz veio transferido para a desta cidade o sr. António Bogão Garcia.

— Chegaram da América os nossos conterrâneos Américo da Costa e Jorge Gonçalves do Padre.

Festivais no Parque

—o—

Organizados pela Banda Amisade realizam-se hoje e amanhã, com o concurso da Banda de Vagos, na primeira noite, e com fados, guitarradas e danças populares, na segunda, em que tomam parte Idalina Vidal, o Az do Riso, Edgar Gingues e João Valente.

Estão marcados para as 22 horas.

Correspondências

Requeixo, 13

Faleceu ontem o nosso amigo Albano Simões de Oliveira, de 61 anos de idade e que durante largo tempo esteve no Brasil.

De temperamento alegre e muito bondoso era também um exemplar chefe de família pelo que o inesperado desenlace foi muito sentido.

A' sua viuva, filho Leonel Rodrigues de Matos e demais família as nossas condolências.

C.

Esgueira, 15

Deixou de existir, com 85 anos de idade, a sr.ª Rosa Nunes de Jesus, mãe do nosso amigo Luciano de Oliveira, industrial de panificação em Lisboa.

Teve um enterro bastante concorrido como era merecedora a simpática velhinha.

A seu filho e restante família, as nossas condolências.

—Esteve aqui, de passagem o sr. dr. Augusto Pinheiro, médico em Beja.

—Faz anos, no próximo domingo, a sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Capela.

C.

Qual é a ortografia de "Malaca,,?

—o—

Malaca ou Maláia é a capital da península do mesmo nome da Indochina, situada ao Sul do Sião entre o mar da China e o mar das Indias e reunida com o continente pelo istmo de Kra. Forma parte dos StraitsSettlements (Estabelecimentos do Estreito). Ignora-se a data exacta da fundação da cidade, mas supõe-se que foi no século XIV. Nada se sabe tão pouco dos primeiros anos da fundação, só que Ludovigo Barthema foi o primeiro europeu quem a visitou em 1502. Depois deste ano os informes são mais definitivos no primeiro lugar os do português Diogo Lopes de Siqueira quem em 1508 visitou Malaca em navio de vela. Ainda que foi recebido primeiro com muita amabilidade, nasceram depois desavenças que iam a parar em hostilidades. A consequência foi que d'Albuquerque conquistou a cidade em 1511, ficando ela uns 130 anos em poder dos portugueses. Desde Malaca realizaram-se várias viagens de descobrimentos no Arquipélago Maláio. De 1641 a 1824—com algumas interrupções—Malaca esteve em possessão dos holandeses. Depois caiu definitivamente nas mãos dos ingleses.

Malaca mesma e as regiões ao redor da cidade por muito tempo foram muito temidas pelas febres paludosas. Alguns pessimistas diziam que o nome da cidade foi um erro na ortografia. Originariamente—segundo eles —a cidade se chamara «Malaria», e por ser mal escrito cambiara em «Malaca». Pela drenagem dalguns pântanos e sobretudo pela introdução dum consumo regular de quinina hoje em dia tem-se podido limitar esta doença naquelas regiões. A Comissão muito competente de Malária da antiga Liga das Nações diz na página 125 da relação publicada em 1938 (edição inglesa) que entre os medicamentos que servem para combater a malaria é a quinina que ocupa ainda o primeiro lugar pela sua acção segura e a sua grande tolerância. Além disso o conhecimento do uso e da dosificação é geralmente divulgado. As doses prescritas para a profiláxia e o tratamento são respectivamente: 400 miligramas diários durante todo o tempo que dura a malária e alguns dias depois, e 1—1,3 gramas diárias durante 5—7 dias. Graças à quininação de Malaca foi possível estender muito a cidade.

Fábricas Jerónimo P. Campos, Filhos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

A partir do próximo dia 14 do corrente mês encontra-se a pagamento o dividendo votado na Assembleia Geral realizada em 30 de Março último, à razão de 13$50 por acção, cativo de impostos, ou seja 11$25, 11$40 e 9$95 líquido, respectivamente, para acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas.

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos sábados, na sede desta Companhia, em Aveiro, ou no Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, no Porto.

Aveiro, 9 de Junho de 1948.

A DIRECÇÃO

Representantes filatélicos

Uma das mais antigas Casas Filatélicas do País procura representantes qualificados para a venda de **selos nacionais e estrangeiros.** Exigem-se referências completas sobre idoneidade moral.

Resposta a esta Redacção.

Rapaz

Precisa-se, de 14 a 17 anos, para mercearia. Dirigir à Loja do Guimarães.

Café luxuoso

Passa-se, de movimento, nesta cidade. Informa-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 27.

Casas

Vendem-se duas pequenas na Rua de S. Martinho e uma na de Castro Matoso com armazem contíguo e terreno próprio para construção, assim como outra na Avenida Araújo e Silva. Quem pretender, dirigir à Rua do Loureiro n.º 18 ou 22-—AVEIRO.

Estanca-rio

Vende-se completo no logar da Forca. Dirigir ali a Camilo Duarte.

Balcões

Vendem-se em bom estado na *Loja do Guimarães.*

Moto-Bomba

Bernard, de 2 H. P., em perfeito estado de funcionamento, vende em conta a *Casa da Lavoura*, Rua Aires Barbosa, 95—AVEIRO.

Viajante

Precisa que conheça bem o distrito e dando fiador. Resposta a esta Redacção.

Camionete Chevrolet

Vende-se em bom estado, calçada com pneus novos.

Tratar com João da Costa Belo, Rua Almirante Reis, 110—AVEIRO.

Carroça com arreios

Vende-se. Dirigir a *Pascoal & Filhos*, Rua Cândido dos Reis—AVEIRO

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Salão Arcada

Cabeleireiro

TELEFONE N.º **354**

Permanentes, *mis-en-plis*, marcel, tinturas, descolorações, etc.

MANUCURE

Tratamentos de beleza, maçagens, máscaras, maquillagem, etc.

Produtos de toucador e perfumarias

Rua dos Mercadores

(Aos Arcos)

AVEIRO

Para casamentos

Para baptizados

Para dia d'anos

ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um

Copo de água

a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a

Garrett de Aveiro

Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
5,55 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,18 (correio)
13,06 (tram.)	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,39 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19 03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Agência Funerária CAPELA

ESGUEIRA — AVEIRO

(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todo o país

Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas
Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Agentes da SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Fundo de Reserva: 70.000.000$00

Sinistros pagos em 1947: 18.481$00

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

CASA da BEIRA

Abriu ao público, tendo à venda em garrafas e avulso (mínimo 5 litros) o delicioso vinho do

Poço do Canto

ou seja o delicioso vinho de mesa da região da Beira-Alta. Provar é preferi-lo.

Visitem, pois, esta casa na R. C. da Grande Guerra, 121—AVEIRO

Representante:

Acácio Aurélio Amado

Terrenos para construção

VENDE

André de Mira Correia

Construtor civil Diplomado

Rua Cândido dos Reis, 78

AVEIRO

EXECUTA:

Projectos — Edificações

Empreitadas gerais e parciais

Plantas e levantamentos topográficos

Motor

Vende-se *Bruneau* de 5 H. P. a petróleo em óptimo estado; um escarolador de 1 metro; uma serra circular; uma máquina de tirar água com corrente para qualquer profundidade; uma mó para farinar cereais, tudo junto ou separado.

Ver e tratar com Manuel Barroca nas QUINTANS.

Estabelecimento

Trespassa-se na Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, no sítio mais central da povoação.

Ver e tratar na Loja do Povo.

Terreno — vende-se

Uma optima courela de 70 mil metros quadrados, ao sul da Costa Nova, entre a ria e o mar; explendido para cultura de horta, batata e chicória. Tem 100 metros de frente por 700 de fundo.

Trata o Solicitador Penna Peralta Travessa da Câmara Municipal, 3 1.º AVEIRO

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16

Não hesite em preferir

CROMAGEM PAFER

Sinónimo de perfeição segurança e beleza

Cobreagem - Prateagem - Niquelagem - Cromagem

Estrada Nova do Canal, 65 — AVEIRO

Comarca de Aveiro
Éditos de 60 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Secção dêste Tribunal, correm éditos de sessenta dias, a contar da 2.ª e última publicação dêste anúncio, citando o requerido Amândio Gomes Canelas, casado, proprietário, de Eixo, desta comarca, sua última residência conhecida, para, no prazo de vinte dias, decorrido o dos éditos, impugnar, querendo, a acção especial de consignação em depósito que lhe move D. Maria Fernanda Marques Janvelho, solteira, maior, doméstica, da freguesia de Eixo, nos termos e com os fundamentos constantes da respectiva petição que se encontra patente, com o competente duplicado, na secretraria judicial desta comarca. Por essa acção a requerente pretende se julgue válido e subsistente o depósito da quantia de 68$00 que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — Cofre de Aveiro — para arrumação de suas contas com o requerido, respeitantes a um negócio de chicória que lhe comprara por 24.500$00.

Aveiro, 29 de Julho de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção do 1.º Tribunal

Artur Baptista Beirão

Verifiquei:

O Juiz de Direito

António Gorjão

Comarca de Aveiro
Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Pela 2.ª secção do 1.º tribunal desta comarca correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e última publicação dêste anúncio, a citar os credores desconhecidos para virem à execução que o Ministério Público promove nesta comarca, contra Armando Vieira Martins e mulher Maria Ferreira Campina, do Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz, desta comarca, mas ele ausente em Venezuela, deduzir os seus direitos, devendo o que pretender obter pagamento deduzir o seu pedido nos dez dias posteriores ao termo do prazo dos éditos, indicando a natureza, montante e origem do seu crédito e oferecer logo as provas que tiver, sob pena de revelia.

Aveiro, 9 de Julho de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção,

Artur Baptista Beirão

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

António Gorjão

40.000$00

Precisam-se com urgência para desenvolver indústria já montada. Dão-se todas as garantias. Informa a *Casa Zé Bissa.*

Terra lavradia

Vende-se na Amaratona que parte do norte com Maria Borralho, do sul com João Gonçalves, nascente com a estrada da Oliveirinha e poente com a da Amaratona.

Nesta Redacção se informa.

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11 - 1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilídio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.ª*, de Aveiro, (Tel. 150).

Mobília

de sala de jantar moderna, em castanho, vende-se. Informa-se nesta Redacção.

SÓCIO COM 50.000$00

Precisa-se com urgência para desenvolver indústria já existente, bastante lucrativa. Prefere-se pessoa até 30 anos de idade. Informa a *Casa Zé Bissa.*

M. VELHO

ARMAS E MUNIÇÕES

FERRAGENS

Rua Comb. da G. Guerra, 64

TELEFONE 241

AVEIRO

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

Doenças dos olhos

Operações

Artur S. Dias

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

Telefone 235

AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO

(Aos Arcos)

AVEIRO

"Rumbaken,,

é a super-bobine de ignição isolada a óleo para automóveis.

Representantes no distrito de Aveiro.

RODOLFO DE ALBUQUERQUE, L.DA

Oliveira de Azemeis

António Alla

Engenheiro civil

Rua Almirante Reis, 152 — AVEIRO

Rua Nova, n.º 477 (Tel. 405)—ESPINHO

Empregada

Oferece-se para consultório, caixa ou balcão. Aqui se informa.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

— Rua da Manutenção Militar, 13 —

COIMBRA—Telefone 3.130

Motor de popa

para barco de passeio, marca *Evinrude*, vende-se. Dirigir á Rua de S. Sebastião, 109—AVEIRO.

A Óptica

ÓCULOS DE TODAS AS ESPECIES E PARA TODOS OS PREÇOS

Rua José Estevão nº 23

BOAS LENTES

PROTEGEM A VISTA...

AVIAMENTO RIGOROSO DE TODAS AS RECEITAS MÉDICAS

LENTES DAS MELHORES QUALIDADES E DE TODAS AS DIOPETRIAS

TELEFONE Nº 274

AVEIRO

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.